

**Disciplina AUH5874**   
**Diáspora, Multiculturalismo e Cidade Pós-colonial**

**Área de Concentração:** 16133

**Criação:** 29/10/2018

**Ativação:** 29/10/2018

**Nr. de Créditos:** 9

**Carga Horária:**

Teórica (por semana)	Prática (por semana)	Estudos (por semana)	Duração	Total
4	3	2	15 semanas	135 horas

**Docente Responsável:**

Ana Claudia Castilho Barone

**Objetivos:**

Oferecer um quadro referencial da literatura que propõe uma interpretação interseccional entre cidade, cultura e raça no debate internacional. Proporcionar um aprofundamento das correntes investigativas que consideram os aspectos étnico-raciais como ferramentas analíticas fundamentais para a compreensão das questões urbanas contemporâneas. Estimular uma discussão sobre a cidade a partir dos conceitos de diáspora e multiculturalismo e conhecer a reflexão de autores da diáspora africana acerca da cidade contemporânea. Promover um debate sobre a utilização de fontes alternativas de pesquisa, capazes de trazer dados relevantes sobre a condição étnico-racial urbana no Brasil e no mundo. Verificar a apropriação dos conceitos de diáspora, pan-africanismo, multiculturalismo no Brasil e analisar sua pertinência para o debate contemporâneo sobre cidades brasileiras.

**Justificativa:**

Os últimos trinta anos assistiram a um aumento notável do debate sobre a questão racial no Brasil. O marco regulatório Constitucional para a criminalização do racismo, o reconhecimento das comunidades quilombolas e as políticas de ação afirmativa no país fez com que o problema das relações raciais deixasse de ser um tema circunscrito aos âmbitos acadêmico e intelectual, para ocupar novas esferas da sociedade, como a mídia e os movimentos sociais. Uma das dimensões mais relevantes da questão racial no Brasil é sua manifestação no território. Tradicionalmente, no campo das ciências humanas, os estudos relativos à questão racial privilegiam uma dimensão histórico-temporal, observando as desigualdades entre as raças e suas transformações no tempo, de acordo com a conjuntura social e política do país. Nesse contexto, pouco têm sido investigadas as questões relativas às disputas pelo espaço por parte dos diferentes grupos raciais. Por outro lado, o enfoque dos estudos em relação às lutas pelo espaço urbano tem privilegiado o recorte por classes sociais. Olhar para o objeto urbano a partir da questão racial traz uma leitura que permite criar novos significados para o debate sobre a produção e apropriação do espaço urbano no Brasil, a segregação e a cidadania, colocando esses problemas em um novo prisma e pressupondo novos recortes, periodizações, orientações metodológicas e epistemológicas. Ao mesmo tempo, também na consolidação do urbanismo, seja como campo disciplinar teórico-analítico, seja como prática instrumental de elaboração de projetos e políticas de intervenção urbana, a questão racial foi amplamente negligenciada. Embora a bibliografia consolidada, tanto sobre o processo de urbanização como sobre a emergência do urbanismo no Brasil, tenha identificado processos de racialização e de submissão do grupo negro a formas de

dominação racial, essas questões nunca foram enfrentadas em sua especificidade na formulação do urbanismo como campo disciplinar próprio. Pelo contrário, nas diferentes concepções do urbanismo em disputa até os dias de hoje, emerge uma disciplina que visa o disciplinamento, o ordenamento e a regulação do espaço urbano, arvorando-se de um pretenso universalismo que, na realidade, jamais referiu-se à iniquidade específica dos grupos negros na disputa pelo território urbano e nas lutas pelo direito à cidade. A disciplina Diáspora, multiculturalismo e a cidade pós-colonial vem de encontro à necessidade de institucionalizar um campo de pesquisa, análise e interpretação da cidade e do urbanismo no Brasil a partir desses conceitos.

#### **Conteúdo:**

1. A contribuição da obra de W.E.B. Du Bois, Fantz Fanon e Stuart Hall para o debate sobre a questão racial no mundo contemporâneo; 2. O movimento Pan-africanista; 3. O conceito de Diáspora e sua utilidade para a compreensão da questão racial nas cidades contemporâneas; 4. O conceito de Multiculturalismo e sua aplicação para a compreensão da questão urbana; 5. A cidade pós-colonial; 6. A apropriação dos conceitos de diáspora, pan-africanismo e multiculturalismo pelo movimento negro brasileiro; 7. Alguns debates da filosofia africana contemporânea em diáspora sobre a cidade.

#### **Forma de Avaliação:**

Participação nos seminários e elaboração de monografia.

#### **Observação:**

#### **Bibliografia:**

- AMIN, Ash e MASSEY, Doreen (2000). *Cities for the many not the few*. Bristol: Policy Press.
- ANDREWS, George Reid (2007). *Negros e Brancos em São Paulo*. Cotia: Ateliê Editorial.
- BARONE, Ana Cláudia. "Harland Bartholomew e o zoneamento racialmente informado: o caso de St. Louis". *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, no prelo.
- \_\_\_\_\_. "Negra ou pobre? Migrante ou despejada? Carolina de Jesus e o enigma das classificações (1937-1977)". *Afro-Ásia*, no prelo.
- BASTIDE, Roger (2008). *Brancos e negros em São Paulo*. 4ª ed. São Paulo: Global Editora.
- DUBOIS, W.E.B. (2004). *On the Meaning of Race* In ZUCKERMAN, Phil (Editor). *The Social Theory of W.E.B. Du Bois*, Sage, 2004, pp. 19-46.
- CAMPOS, Andreilino (2007). *Do quilombo à favela. A produção do "espaço criminalizado" no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- CHALHOUB, Sidney, 1990. *Cidade febril*. São Paulo: Companhia das Letras.
- FANON, Frantz (1968). *Os Condenados da Terra*, trad. de José Laurênio de Melo. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira.
- \_\_\_\_\_. (2008). *Pele negra, máscaras brancas*. SciELO-EDUFBA, 2008.
- FERNANDES, Florestan (1965). *A Integração do negro na sociedade de classes*. São Paulo, Dominus Editora.
- FERNANDES, Florestan & BASTIDE, Roger (1955). *Relações raciais entre brancos e negros em São Paulo*. São Paulo, Unesco-Anhembi, p. 193-226.
- FREYRE, Gilberto. (1933) *Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. Rio de Janeiro, Schimidt.
- \_\_\_\_\_. (1936). *Sobrados e mucambos*. Rio de Janeiro, Editora Nacional.
- GONZALEZ, Lélia (1982). "O movimento negro na última década". In: GONZALEZ, L. & HASENBALG, C. *Lugar de negro*. Rio de Janeiro, Marco Zero, pp. 9-66.
- HALL, Stuart (2003). *Da diáspora. Identidades e Mediações Culturais*. Belo Horizonte: ed. UFMG.
- JACOBS, Jane (1996). *Edge of Empire: Postcolonialism and the City*, London & New York: Routledge.
- KEITH, Michael e CROSS, Malcolm (1993). *Racism, the city and the State*, London & New York: Routledge.
- MARTINS, José de Souza (1979). *O Cativo da terra*. São Paulo: LECH.
- MOURA, Clóvis (1983). *Brasil, raízes do protesto negro*. Global Editora.
- \_\_\_\_\_. (1987). *Os quilombos e a rebelião negra*. Brasiliense.
- NASCIMENTO, Abdias (1980). *O quilombismo*. Petrópolis: Vozes.

\_\_\_\_\_ (1968). O negro revoltado. Rio de Janeiro: GRD.

NASCIMENTO, Beatriz (1985). "O conceito de quilombo e a resistência cultural negra". Revista Afrodíspora, v. 3, n. 6-7, p. 41-49.

RATTS, Alex (2012). "Os lugares da gente negra: temas geográficos no pensamento de Beatriz Nascimento e Lélia Gonzalez". In: SANTOS, R. E. (org) Questões urbanas e racismo. Petrópolis: De Petrus, pp. 216-243.

ROLNIK, Raquel (1989). "Territórios negros nas cidades brasileiras: etnicidade e cidade em São Paulo e Rio de Janeiro". In: Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil. Belo Horizonte: Autêntica.

\_\_\_\_\_ (1997). A cidade e a lei. Legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP.

WEINSTEIN, Barbara (2006). "Racializando as diferenças regionais." REVISTA ESBOÇOS 13(16): 281-303.

SILVÉRIO, Valter (2013). "Multiculturalismo e metamorfoses na racialização: notas preliminares sobre a experiência contemporânea brasileira". In: Sociologia e mudança social no Brasil e na Argentina. São Carlos: Compacta, 2013.

SODRÉ, Muniz (1988). O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira. Petrópolis: Vozes, 1988.

**Idiomas ministrados:**

Português